

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ENFERMEIRO E ATENDIMENTO HUMANIZADO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DIEGO BARROSO SARGES

Autores: Igor Penihche Furtado
Roseneide dos Santos Tavares

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi), integrante da rede de saúde, é o ponto de entrada para as ações de saúde mental de média complexidade para crianças e adolescentes com sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes. O acolhimento humanizado é uma ferramenta que pode gerar a criação de vínculos e confiabilidade, favorecendo análises clínicas e contribuindo para que o usuário aceite a terapêutica individual. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no acolhimento humanizado no CAPSi. Metodologia: Trata-se de um resumo expandido do tipo relato de experiência. Cenário de estudo foi o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil, localizado no município de Belém-PA. As atividades ocorreram entre os dias 11 e 14 de julho de 2022. Acolhimento realizado no CAPSi a paciente menor de idade, sexo masculino, acompanhado de genitora. Procurou o serviço por demanda espontânea. Foram atendidos por enfermeira e acadêmicos de enfermagem Resultados: O acolhimento ocorreu em sala sem ambiência adequada com os serviços e o público alvo, sendo que a ambiência adequada colabora para um acolhimento humanizado, criação de vínculo e confiança. Durante o atendimento, e após compreender todo a situação do caso, a profissional concluiu que o menor não tinha perfil para ser atendido no centro, pois o mesmo não tinha nenhum transtorno que necessitasse do serviço. No entanto, a mãe foi orientada a buscar ajuda psicológica para enfrentar os problemas que estava passando, pois, a mesma se apresentou muito chorosa e desestabilizada emocionalmente ao tratar sobre alguns assuntos. O adolescente foi encaminhado para serviços de recreação em uma universidade estadual e a mãe para uma clínica psicológica de uma universidade particular. Conclusão: A experiência permitiu observar e contribuir para um acolhimento humanizado, mesmo o usuário não tendo perfil para o CAPSi. A enfermeira buscou acolher tanto o paciente quanto o acompanhante, fator indispensável para obtenção de informações e realização de análises adequadas dos casos.